

**ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE EM UMA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE CARNE NO MUNICÍPIO DE TAQUARITINGA, SÃO PAULO*****SUSTAINABILITY ANALYSIS IN A MEAT PROCESSING UNIT IN THE MUNICIPALITY OF TAQUARITINGA, SÃO PAULO***

Geisa Mamédio da Silva – geisamamedio@yahoo.com.br  
Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (Fatec) – Taquaritinga – SP – Brasil

Stella Vannucci Lemos – svlemos@yahoo.com.br  
Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (Fatec) – Taquaritinga – SP – Brasil

**DOI: 10.31510/inf.v19i2.1418**

Data de submissão: 01/09/2022

Data do aceite: 28/11/2022

Data da publicação: 20/12/2022

**RESUMO**

O crescimento da pecuária especificamente no Brasil tem sido palco de algumas discussões, especialmente sobre a manutenção da sustentabilidade nos processos desde o abatimento até a produção de produtos cárneos. Diante dessa realidade, o objetivo dessa pesquisa é analisar o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) de uma unidade de beneficiamento de carne na cidade de Taquaritinga, interior do estado de São Paulo. A metodologia utilizada foi Revisão de Literatura e pesquisa em campo. Foram consultados artigos e realizadas análises com os responsáveis da beneficiadora para entendimento das práticas sustentáveis utilizadas. Os resultados mostram que a indústria de carne vem crescendo e ganhando cada vez mais destaque, no entanto é preciso que haja fiscalização já que essas atividades assim como muitas, tendem a impactar o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Pecuária. Desenvolvimento. Meio Ambiente.

**ABSTRACT**

The growth of livestock specifically in Brazil has been the scene of some discussions, especially on the maintenance of sustainability in the processes from slaughter to the production of meat products. Given this reality, the objective of this research is to analyze the fulfillment of the Sustainable Development Goals (SDGs) of a meat processing unit in the city of Taquaritinga, in the interior of the state of São Paulo. The methodology used was Literature Review and field research. Articles were consulted and analyzes were carried out with those responsible for the processing plant to understand the sustainable practices used. The results show that the meat industry has been growing and gaining more and more prominence, however, there needs to be inspection since these activities, like many, tend to impact the environment.

**Keywords:** Livestock. Development. Environment

## 1. INTRODUÇÃO

Em 2019 a pecuária brasileira se destacou no mercado mundial de carne bovina. Mesmo diante da situação atípica vivida, o Brasil ganhou novos mercados e avançou em regiões já pertencentes ao país. Houve considerável aumento na exportação de carne bovina, fator ocasionado pela grande demanda da China. As exportações foram equivalentes a 1,866 milhão de toneladas, 13,6% a mais do que em 2018. A receita adquirida foi de US\$7,65 bilhões, sendo 16,5% em relação ao ano anterior (ABIEC, 2020).

O crescimento da pecuária brasileira tem despertado preocupação com o meio ambiental visto que essa atividade, devido à fermentação entérica do gado de corte é a principal fonte de emissão dos gases do efeito estufa no país (MAPA, 2017).

Como forma de manter a sustentabilidade no contexto do setor agropecuário, é preciso que sejam adotados novos planos, como investimentos em tecnologias desde o manejo até a fabricação do produto final (BRASIL, 2017).

De acordo com Oliveira (2017) grande parte dos consumidores de carne do mundo todo, buscam informações no rótulo dos produtos, verificando se o mesmo é feito respeitando a sustentabilidade, o que para os consumidores está diretamente relacionada a qualidade. Menos uso de água, diminuição do desmatamento para pastagem, cuidados com o animal e o meio ambiente são requisitos analisados pelos consumidores que prezam pela sustentabilidade.

Oliveira (2017) descreve a sustentabilidade como a mudança de uma cultura, de forma a impactar o meio ambiente da melhor maneira possível, com a finalidade de alcançar o bem estar, respeitando a possibilidade de qualidade de vida para as futuras gerações.

Dito isso, o objetivo dessa pesquisa é analisar o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) de uma unidade de beneficiamento de carne na cidade de Taquaritinga, interior do estado de São Paulo.

Ainda, é necessário justificar que a promoção do desenvolvimento sustentável é tarefa da sociedade em um contexto geral, seja produtor ou consumidor, visto que muitas empresas estão cumprindo as exigências e necessidades da diminuição de impactos ambientais. Deve-se destacar também, que os consumidores estão em busca de alimentos que desde a produção garantam processos sustentáveis e por isso, análise do cumprimento dos ODSs, dentro de uma beneficiadora de carne bovina, é uma forma de avaliar a responsabilidade sustentável de uma empresa (MARTINELLI; CAVALLI, 2019).

## **2. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS**

### **2.1 Sustentabilidade na gestão de empresas**

A Carta Magna em seu Art. 225 traz a determinação de que todos tem o direito a gozar de um meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à uma vida com qualidade. Fica determinado então que o poder público tem a tarefa de garantir o gozo desse direito, assim como a coletividade e tem também o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (BRASIL, 1988).

Feil e Schreiber (2017) ressaltam que existem muitas definições a respeito do que é sustentabilidade, mas os autores definem em suma que é a capacidade de produzir e consumir impactando o meio ambiente da menor forma possível.

Segundo Silveira e Petrini (2018) as empresas, após o surgimento do conceito da sustentabilidade, viram-se diante da necessidade de produzir de uma forma mais consciente, afetando de forma menos negativa o meio ambiente com suas produções.

Meira et al.(2018) afirmam que existem indicadores e certificações de sustentabilidade dentro das empresas, os quais são instrumentos técnico-estatísticos em que, por meio do estabelecimento de variáveis, permitem conhecer e controlar aspectos da realidade, envolvidos nas noções de desenvolvimento sustentável.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma forma eficaz de direcionar os esforços das nações na direção de diminuir as diferenças sociais no Brasil e no mundo e, ao mesmo tempo, buscar formas de contribuir para a sustentabilidade ambiental (BRASIL, 2019).

### **2.2 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs)**

No ano de 2015, os 193 Estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU) citaram na Agenda de 2030 os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com a finalidade de trazer ao mundo a necessidade da realização de práticas sustentáveis e mudar o mundo em 15 anos (BARBIERI, 2020).

A Agenda 2030 abrange temas ligados às dimensões ambiental, social, econômica e institucional do desenvolvimento sustentável e é composta por 17 (ODS), 169 metas e 232

indicadores, além da declaração de visão, princípios e compromissos compartilhados (KRONENBERGUER, 2019) sendo que suas funções estão resumidas na figura 1.

**Figura 1.**Resumo dos ODSs.



Fonte: Agenda 2030 (2019).

De acordo com Almeida (2004) os três pilares da sustentabilidade ou tripé da sustentabilidade, englobam os setores que precisam desenvolver aspectos que visem uma vida com mais qualidade e igualdade.

Bellen (2006) descreve que existe o tripé da sustentabilidade o qual é formado por: dimensão ambiental, dimensão econômica e dimensão social.

Analisando a figura 1 sobre os ODS é possível perceber que o desenvolvimento sustentável se faz diante de muitos aspectos. Por exemplo, diferente do que se pensa, a sustentabilidade não está voltada apenas para a preservação da natureza, mas engloba o contexto social e econômico.

Se um país consegue cumprir com as 17 regras, ele certamente será um país que respeita o meio ambiente e seu povo e com isso consegue se desenvolver economicamente.

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

#### 3.1 Descrição do Estudo de Caso

A empresa inserida no estudo de caso é beneficiadora de carne e produtos cárneos e realiza atividades de recebimento da matéria-prima, manipulação, acondicionamento, rotulagem, armazenamento e expedição de produtos comestíveis e não comestíveis.

Essa empresa atua no ramo há mais de sete anos e está localizada na cidade de Taquaritinga, interior do estado de São Paulo. Possui 56 funcionários, e segundo as diretrizes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) é uma empresa de pequeno porte.

É importante destacar que a diretoria da empresa visa utilizar as mais modernas tecnologias, acompanhando sempre as evoluções tecnológicas, contando com equipamentos, instalações e tecnologias que passam sempre por mudanças para atingir as necessidades do mercado.

A empresa conta com uma importante cadeia de suprimentos, a qual é amplamente organizada desde o recebimento da matéria-prima até a entrega do produto final ao cliente. Toda essa cadeia tem um planejamento estratégico para atendimento aos clientes.

Sobre o consumo da empresa para a fabricação dos produtos cárneos, a figura 2 traz disposto no quadro a especificação relacionada ao consumo por quilograma em um mês.

**Quadro 1.** Produção da empresa em estudo

<b>Produtos</b>	<b>Quantidade em Kg/ (outubro 2021)</b>
Carne congelada de bovino com osso	4.246,33
Carne Congelada de Bovino sem Osso	8.813,33
Carne resfriada de bovino sem osso	60.591,64

Fonte: Autoras (2022).

### 3.2 Ferramentas utilizadas na pesquisa

Para a realização da pesquisa muitas ideias foram vistas e analisadas para que o assunto abordado tivesse uma importante fundamentação. Houve uma tempestade de ideias (do inglês *brainstorming*).

Seleme e Stadler (2012), *brainstorming* é uma ferramenta utilizada em reuniões, onde os colaboradores tem liberdade suficiente para expor suas ideias, mesmo que estas pareçam absurdas. As ideias são avaliadas e classificadas segundo com as perspectivas da organização.

Outra ferramenta utilizada foi a matriz BCG. A matriz BCG pode ser aplicada em empresas de qualquer porte. Sua utilização dá para que o empreendedor melhore sua oferta de produtos ou serviços existentes, levando como prioridade os que geram ou podem gerar mais caixa e que exigem mais ou menos investimentos (NAKAGAWA, 2017).

Saber investir e o quanto investir traz importantes benefícios para a empresa, mesmo porque, evita os desperdícios com estoque e traz maior organização financeira e estrutural para a empresa.

Sobre a elaboração da Matriz BCG relacionado aos ODS, é importante destacar que quando se avalia o processo de fabricação, e maior ou menor investimento, pensa-se como deve ser o produto e como o mesmo pode ser inserido no mercado, qual público ele atinge, como a sua produção vai ao encontro da sociedade em geral e se realmente sua produção e consumo atendem as perspectivas de desenvolvimento sustentável.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que se chegasse ao resultado deste estudo foi preciso que reuniões fossem feitas com os colaboradores, para o entendimento da perspectiva da empresa e como a mesma evidencia e colocava em prática ações voltadas para a garantia de que todo o processo produtivo estivesse comprometido com a garantia da sustentabilidade. A empresa tem dois colaboradores que são responsáveis por toda a fiscalização de ações sustentáveis.

Sobre a relação da empresa estudada com os ODS e o alcance desses objetivos citarei os objetivos e a relação da empresa com estes:

- Erradicação da pobreza: a empresa tem como uma das finalidades a realização de campanhas beneficentes, parte de seus impostos em parceria com a prefeitura da cidade são direcionados a ajudar instituições carentes;
- Fome Zero: a empresa estudada doa parte de seus alimentos para Organizações não Governamentais (ONGs) que fazem todas as sextas-feiras sopas para serem distribuídas as famílias carentes da cidade;
- Boa saúde e bem-estar: este objetivo é alcançado desde a contratação dos colaboradores que devem estar saudáveis, a empresa também investe em planos de saúde para os colaboradores, além de garantir uma higienização adequada do ambiente de trabalho, trazendo a proteção e boa saúde dos colaboradores;
- Igualdade de gêneros: a empresa estudada não difere seus colaboradores segundo o gênero, e todos tem direitos iguais dentro da organização;
- Água e saneamento: é sabido que o Brasil ainda tem carência sobre a distribuição de água potável e saneamento, fatores que causam impactos negativos ao meio ambiente e a saúde de grande parte da população. Visto a necessidade dos cuidados com a água e o saneamento, a empresa segue todas as normas e faz o tratamento adequado de seu esgoto, além da observação de que todos seus processos sejam feitos tendo como uma das prioridades economia de água;
- Energia acessível e limpa: a energia utilizada pela empresa é a energia fotovoltaica e energia elétrica. A primeira energia tem como finalidade evitar os impactos sobre os recursos não renováveis, além do que a energia solar é sustentável;
- Emprego digno e crescimento econômico: sobre esse objetivo a empresa busca investir no capital humano da melhor forma possível e sabe que esse investimento traz desenvolvimento em todos os contextos para empresa;
- Indústria, inovação e infraestrutura: sobre esse aspecto a empresa busca sempre inovar suas tecnologias, bem como o aprendizado e treinamento de seus colaboradores. Evoluir em um mercado altamente competitivo e norteado pelas tecnologias é de grande importância;
- Redução das desigualdades: quando trabalha de forma correta, cumpre com suas obrigações financeiras e sócias, a empresa sabe que de certa forma está contribuindo para que as desigualdades sociais diminuam;

- Combate as alterações climáticas: há tempo o mundo vem sofrendo com as alterações climáticas e parte desses acontecimentos estão relacionados aos impactos negativos sofridos pelo meio ambiente pela ação humana. Produzir e consumir segundo os parâmetros sustentáveis é uma forma de combater as alterações climáticas e isso se torna mais necessário ainda em se tratando do produto que a empresa manipula, pois vem da criação de gado;
- Vida debaixo da água e vida sobre a terra: esses dois fatores são alcançados quando empresa e sociedades em um contexto geral produzem e consomem seguindo os conceitos de desenvolvimento sustentável;
- Parcerias em prol de metas: a empresa em questão busca em seus parceiros o alcance de metas, sendo assim, tende a encontrar e exigir de seus parceiros regras que busca aplicar na sua empresa para alcançar o desenvolvimento sustentável. Por isso busca sempre entender como suas empresas de parceira trabalham.

Santos e Weber (2019) descrevem que as empresas nos dias atuais têm dado grande importância no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável e tem feito de tudo para seguir as normatizações exigidas para que seu processo produtivo de consumo não atinjam o ambiente e a sociedade de forma negativa. Os autores descrevem que o objetivo de todas as empresas é garantir a sustentabilidade e fornecer produtos que garantam menor impacto ambiental.

As matérias primas provém de frigoríficos que possuem Serviço de Inspeção Federal (SIF). A empresa busca investir em produção sustentável e para isso seus produtos devem estar em conformidade ambiental.

A empresa é isenta da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). Possui caixa de gordura e a quantidade de sangue que vai para a rede de esgoto é mínima, por isso não é preciso ter estação de tratamento.

A empresa busca fazer o menor consumo de água e o de energia e toma muito cuidado com o que descarta na rede e com os materiais que usam. Todos os materiais e matérias-primas devem ser inseridas em programas que tem como foco garantir a sustentabilidade.

Os despojos (descarte) vão para a graxaria. La é transformado em farinha de carne e osso ou ingrediente para a fabricação de alimentação animal.

Todas as águas servidas na indústria são captadas por ralos sifonados passando por caixa de separação de gordura e encaminhadas para a rede coletora de esgotos do município, e em seguida para o sistema de tratamento de esgoto do município.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa foco deste estudo, é uma beneficiadora de carne e busca dentro de suas capacidades cumprir com as ODSs que estão ao seu alcance.

Os resultados encontrados mostram que a empresa estudada se importa com a promoção da sustentabilidade em todos os seus âmbitos e desenvolve ações para que sejam cumpridos pelo menos, os preceitos básicos para prover um mundo melhor, com mais qualidade de vida e responsabilidade social.

O estudo apresentou limitações, por exemplo, a falta de tempo para que fosse realizado um estudo mais específico na empresa, onde pudesse ser feita a leitura dos documentos com mais intensidade.

A sustentabilidade é um fator de grande importância mundial e não deve ser pensada apenas no contexto ambiental, mas social e econômico. É importante que estudos sejam feitos em muitas empresas para que sejam levantadas as propostas usadas para que se cumpram pelo menos alguns dos ODSs.

## REFERÊNCIAS

- ABIEC – Associação das Indústrias Exportadoras de Carnes. **Beef Report: perfil da pecuária no Brasil 2020**. 2020, 49 p. Disponível em: [https://www.cicarne.com.br/wp-content/uploads/2020/05/SUM%C3%81RIO-BEEF-REPORT-2020\\_NET.pdf](https://www.cicarne.com.br/wp-content/uploads/2020/05/SUM%C3%81RIO-BEEF-REPORT-2020_NET.pdf). Data de acesso: 05 dez. 2021.
- AGENDA 2030. **Os ODS**. 2019. Disponível em: [http://www.agenda2030.com.br/os\\_ods/](http://www.agenda2030.com.br/os_ods/). Data de Acesso: 2 fev. 2022.
- ALMEIDA, J.R. et al. **Política e planejamento ambiental**. 3ª Ed, Rio de Janeiro: Thex Ed. 2004.
- BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento sustentável: das origens à agenda 2030**. São Paulo: Editora Vozes, 2020.
- BELLEN, H. M. V. **Indicadores de sustentabilidade: Uma análise comparativa**. 2º. ed., Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Data de Acesso: 25 jan. 2022.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods10.html>. Acesso em: 20 mar. 2022.

KRONEMBERGER, D. M. P. Os desafios da construção dos indicadores ODS globais. **Ciência e Cultura**, v. 71, n.1, 2019. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252019000100012](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252019000100012). Data de Acesso: 25 jan. 2022.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Relatório de Gestão. Exercício 2020**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/aceso-a-informacao/transparencia/2020/relgest2020.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2022.

MARTINELLI, S. S.; CAVALLI, S. B. Alimentação saudável e sustentável: uma revisão narrativa sobre desafios e perspectivas. **Ciênc. Saúde Coletiva**, n.24, v. 11. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.30572017>. Data de Acesso: 24 jan. 2021. .

OLIVEIRA, B. R. A. **Organizações sociais de produção e sustentabilidade: um estudo de caso no setor frigorífico**. 2017. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Universidade de Brasília. Brasília, 2017.

SANTOS, G. F.; WEBER, A. L. Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social Empresarial: uma análise entre a teoria e a prática. **Desenvolvimento em Questão**, v. 18, n. 51, p. 247–267. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2020.51.247-267>. Data de Acesso: 20 jan. 2022.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas. **Classificação das Micro e Pequenas Empresas de acordo com o Número de Funcionários**. 2018. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Data de Acesso: 2 jan. 2022.

SELEME, R.; STADLER, H. **Controle da Qualidade**: as ferramentas essenciais. Curitiba. InterSaberes, 2012.

SILVEIRA, L. M. da.; PETRINI, M. Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social Corporativa: uma análise bibliométrica da produção científica internacional. **Ges. Prod.** v. 25, n. 1, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gp/a/3kLgZ3vwHpfXGnDwRbyj8mG/?lang=pt>. Acesso em: 20 jan. 2022.